



SUPLEMENTO

Descrições das ilustrações e imagens
integrantes do livro



SUMÁRIO

Capa	2
Ilustração 1	3
Ilustração 2	4
Ilustração 3	5
Ilustração 4	6
Ilustração 5	7
Ilustração 6	8
Ilustração 7	9
Ilustração 8	10
Ilustração 9	11
Ilustração 10	12
Ilustração 11	13
Ilustração 12	14
Ilustração 13	15
Ilustração 14	16
Ilustração 15	17
Ilustração 16	18
Ilustração 17	19
Ilustração 18	20
Ilustração 19	21
Ilustração 20	22
Sobre as autoras	23

Capa

Uma casa-corpo rosa tem braços azuis abertos onde se equilibram as palavras “A Visita”. O rosto da casa tem janelas e portas fechadas. Embaixo, a casa se desfaz em chuva colorida e, em cima, no telhado, se acomodam três nuvens escuras onde estrelas e lua se aninham. Ladeando a casa, à altura de seu desfazimento, estão as palavras “Escreveu: Arheta Andrade e Ilustrou: Gabriela Macena”.

Ilustração 1

Um arco-íris feito nuvem paira diante da casa com janelas e porta fechadas.

Ilustração 2

A nuvem feita arco-íris abre a porta da casa, onde um braço azul se estende.

Ilustração 3

Pernas azuis recuam para um canto da casa.

Ilustração 4

Pernas azuis avançam diante de um corredor com fundo colorido.

Ilustração 5

Uma mulher azul, de longos cabelos ondulados, cola seu corpo à porta entreaberta. O arco-íris ondula-se, invade o espaço e mistura-se aos cabelos da mulher, cujos olhos observam o encontro.

Ilustração 6

O braço da mulher azul se aproxima da porta, por onde entra a nuvem multicolor. Mão e nuvem se envolvem.

Ilustração 7

Uma torre de palavras coloridas uma em cima da outra. No topo, o silêncio por cima da chuva. Abaixo, o broto cobrindo o sonho. Depois o abraço que solta um fio e enlaça a mulher azul, puxando-a para perto. Embaixo do abraço, o chão sobre a força que está em cima da gota. Depois o rastro, o sol e o infinito.

Ilustração 8

Sobre um fundo amarelo solar, realça-se o grande perfil do rosto da mulher azul, que olha e carrega a casa-rosa em suas mãos. A casa sopra ventoinhas de arejo e cor por janelas e porta.

Ilustração 9

Um redemoinho de cores e palavras ventila a casa por dentro. Sob o telhado, entre janela e porta abertas, as palavras pele, abrigo, calma, tempo, afago, tempestade, miragem, vertigem e cerne rodopiam preenchendo.

Ilustração 10

As pernas da mulher azul abrigam-se em vestido de suave vermelho que no alto da cintura se desfaz em chuva colorida.

Ilustração 11

O braço azul entrelaça os dedos das mãos no arco feito nuvem e cor.

Ilustração 12

Rosto e busto da mulher azul. Seus cabelos longos e azuis voam em onda para o lado esquerdo. Um fio preto conduz, nos cabelos, algumas letras bagunçadas até os ouvidos da mulher.

Ilustração 13

Um corredor aberto por palavras. O corredor é livre, branco e bordado por quartos onde amontoam-se palavras grafitadas. No quarto à esquerda mãos, colo, ruído, céu... linha, avesso, ninho, véu. No cômodo à direita cura, caminho, claridade, calor... desejo, altar, fio, saída, amor... desejo, queda, saída, sopro, peso, solidão, dia. No aposento abaixo... água, afeto, pele, medo, alma, nuvem, noite, curva, desejo, escuro, vida. A nuvem-onda acorredada pelas palavras, duvida.

Ilustração 14

Um quarto tem, ao fundo, uma porta aberta onde quatro gavetas estão empilhadas. Em volta e por cima das gavetas se acomodam as palavras estrela, ventania, desvão, vida, fogo, luz e som. O arco feito nuvem colorida serpenteia o chão.

Ilustração 15

Colo e seios da mulher azul de onde irradia luz amarela. Suspende-se em fio a claridade e repousam as palavras afeto, colo, desejo, luzir e água.

Ilustração 16

Uma ventania em espiral carrega palavras e coisas. As palavras mistério, alma e fio giram perto de vão, eco e elo. Uma boca, uma casa, uma janela, uma porta e folhas estão perdidas. As palavras ventre, abismo, suave, longe e gruta redemoinham na borda do vendaval.

Ilustração 17

A casa-corpo rosa abraça-se. Ela chove gotas coloridas e tem um céu com sol e lua sobre si. A palavra abraços se divide, abra-ços, e põe a casa em seu meio.

Ilustração 18

Do escuro, um foco de luz clareia “semear” e “poesia”, palavras escritas num papel pelas mãos azuis.

Ilustração 19

A mulher azul dorme abraçada à palavra luzir, em cama forrada por uma grande constelação de estrelas. A cama constelada se acomoda sobre céu de escura noite de um lado e ensolarado dia do outro.

Ilustração 20

A mulher azul com cabelos ao vento tem os braços abertos, olhos fechados e rosto voltado para o céu. Seus cabelos ondulam fios, que formam palavras e frases:

Sentir o vento suave

Derramar delicadeza nos labirintos

Querer um sentido raro

Viver livre na imensidão

Ser serena na mudança

Acreditar no que está dentro

Amanhecer amor na vida

Soar certeza e paz

Sustentar a calma e seguir

Intuir o sagrado e sonhar

Sobre as autoras:

Foto escritora Arheta

Mulher branca de cabelos castanhos e ondulados sorri. Por trás da mulher, o chão de uma rua bordada pela sombra de uma árvore à luz do sol.

Foto ilustradora Gabriela

Mulher morena de cabelos negros e crespos usa óculos e turbante colorido. Tem um suave sorriso no rosto. Atrás da mulher muitas flores coloridas e um pequeno estandarte azul onde se lê: Serei a dona do destino.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT – IBC

Av. Pasteur, 350/368 – Urca

CEP 22290-250 – Rio de Janeiro / RJ

www.ibc.gov.br



**INSTITUTO
BENJAMIN CONSTANT**